Defesa de Espinho

SEMANÁRIO REGIONAL NACIONALISTA

Domingo 6 Setembro - 1959

N.º 1432

Ano XXVIII Série VIII

(AVENÇADO)

Visado pela C. de Censura

Redacção e Administração: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
TELEFONES: 113 (Por chamada) e 187 - (Residência do Director)

DIRECTOR, EDITOR E PROPRIETÁRIO
BENJAMIM DA COSTA DIAS

Administrador: M. BRAGA DIAS
Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE - Rua 14 - ESPINHO - Telef. 187

A Festa da "Defesa de Espinho"

Reatando a tradição

o nosso Jornal rendeu homenagem à beleza que ilumina as Praias da Costa-Verde e elegeu três Raínhas para 1959

ESPINHO é hoje, insofismàvelmente e apesar de alguns anacronismos ainda existentes, uma estância balnear das mais cotadas, com possibilidades para rivalizar com as restantes que existam no País, à excepção, como é natural, da internacionalíssima Estoril, já hoje considerada uma das mais consagradas praias da Europa, ou não estivesse às portas de Lisboa que, pese a quem pesar, ainda é o que conta em primeiro lugar neste país de noventa por cento de província.

Ora Espinho, mercê de privilégios naturais, usufrue um lugar cimeiro no consenso geral e diga-se que com inteira justiça. Aqui acorrem hoje milhares de banhistas de todas as categorias sociais e estrangeiros em abundância com especial relêvo nos últimos anos para a colónia francesa que começa a ganhar nomeada e por certo aumentará muito mais, a fazer sombra à famosa colónia espanhola que foi de tomo nesta bela mansão beira-atlântico e em quem os nossos avós falam com saudade.

Por essa razão, que outras não houvesse, é necessário integrá-la no tempo e que todos contribuamos para uma renovação constante de atractivos e de aliciantes que prendam e seduzam os milhares de banhistas que aqui veem alimentar o comércio e as actividades primárias da terra.

Em boa hora, graças à compreensão e bairrismo da Sociedade Turismo de Espinho, a quem consignamos publicamente justos agradecimentos, «Defesa de Espinho» reatou a tradição de realizar a sua já famosa festa mundana no salão nobre do Casino de Espinho, cujo atractivo principal, como dissemos no último número, foi o das eleições das mais belas do ano na nossa praia e nas praias da Costa-Verde ou seja de Esmoriz a Francelos.

Na realidade teve cunho elegantíssimo e ambiente eufórico e distinto a festa do nosso jornal no passado dia 28 de Agosto.

O que de mais belo e elegante frequenta Espinho nesta época balnear passou pelo luxuoso e acolhedor Salão Nobre do Casino para assistir ou participar nos concursos cujos regulamentos haviam sido estabelecidos pelo nosso jornal e foram distribuídos nos programas da festa.

Quando às zero horas e trinta minutos foi anunciado o acto de variedades que seria a primeira interrupção do grandioso baile, que até aí fôra abrilhantado pelo famoso «Quintetto di Roma», o salão registava uma verdadeira enchente que aplaudiu com calor os artistas que preenchiam o cartaz de variedades do Casino de Espinho.

Além da conhecida cançonetista Maria José Valério, as clássicas contorcionistas Margit et Margot e a bailarina espanhola Luísa Jordan exibiram-se com agrado, a avaliar pelos aplausos com que o público premiou as suas actuações.

Após o acto de variedades, «Sérgio e a sua Orquestra», sem dúvida um dos mais categorizados conjuntos ligeiros que actuam no país, continuou o baile que se manteve animadíssimo até que o ansiado momento da eleição das Raínhas lançou a espectativa no vasto salão deixando vazio o tablado onde desfilariam daí a momentos as concorrentes.

Vitorino de Sousa, conhecido e categorizado locutor da Emissora Nacional, apresentou ao público os elementos do Júri presidido pela distinta jornalista e Directora de «Jornal Feminino», D. Elisa de Carvalho, constituído pela pintora Verónica Mendo, e pelos senhores Daniel Constant, ilustre artista e jornalista, Crispim Alberto P. Teixeira, em representação de seu sócio Sr. Afonso Pinto de Magalhães, distinto banqueiro e dedicado amigo de Espinho, que, tendo sido convidado para representar a assistência, não o pôde fazer por se achar ausente em Lisboa, e Benjamim da Costa Dias, nosso prezado Director.

Logo após principiou a chamada das concorrentes, dezoito simpáticas e belas senhorinhas que, com excepção da Raínha da Praia de Espinho, senhorinha Elisabet Valente de Almeida, criaram ao júri verdadeiros problemas que, no entanto, fôram resolvidos com a maior idoneidade e com inteiro agrado do público que prodigalizou às vencedoras justos e calorosos aplausos enquanto as câmaras da televisão registavam, uma a uma, a passagem das concorrentes pela mesa do Júri.

Após a classificação, Elisabet Valente de Almeida e Maria da Piedade de Sousa Viterbo, foram proclamadas, respectivamente, Raínha da Praia de Espinho e Raínha da Costa Verde sendo eleitas damas de honor da primeira, Maria Manuela Bastos Pinto e Maria Beatriz Teixeira Aguilar; e da segunda, Vanja Santiago e Maria José Viana Pereira da Costa.

Para a eleição da Raínha da Simpatia era necessário a colaboração do público e registe-se que a actividade eleitoral foi grande com aliciamento de votos e consultas diplomáticas, tudo no meio do maior entusiasmo e dum ambiente agradabilíssimo.

Contam-se por centenas os votos entrados na urna colocada na mesa do júri que a seguir, e enquanto o baile se reatava com a maior animação, procedeu ao escrutínio dos votos. Foi proclamada Raínha da Simpatia, com 133 votos, a luso-brasileira Sónia Santiago, logo seguida de perto por Maria Gabriela Sousa Viterbo, com 124 votos e Marly Santiago, com 60 votos.

Todas as concorrentes vencedoras receberam valiosos prémios instituídos pelo nosso jornal e ainda um prémio extra oferecido pela presidente do Júri, D. Elisa de Carvalho: — uma assinatura grátis de seis meses de «Jornal Feminino» e uma caixinha «Max-Factor».

Terminada a cerimónia da entrega dos prémios sob imensos e sempre calorosos aplausos, o «Conjunto Atlântico», cuja actuação tem merecido geral agrado, colaborou até final do baile, que terminou às três horas da madrugada e manteve até ao fim o mesmo ambiente de alegria, de animação e de elegância.

De pé e ao centro, Elisabeth Valente de Almeida, proclamada «Raínha da Praia de Espinho», ladeada pelas suas «damas de honor»: Maria Manuela Bastos Pinto e Maria Beatriz Teixeira Aguilar

As fotografias que inserimos foram gentilmente cedidas pelo hábil repórter-fotográfico desta Vila, sr. Oliveira Brito.

Grupo das beldades que concorreram aos títulos "Raínha da Praia de Espinho", "Raínha da Costa Verde" e Raínha da Simpatia". Eram 18 as candidatas, mas a objectiva não pôde apanhar algumas

Associação Humanitária dos BOMBEIROS VOLUNTÁRIOS ESPINHENSES

— 31 anos de vida abnegada ao serviço do bem comum

«Vida por vida» é o seu lema. É o lema profundamente heróico e simultâneamente humano do soldado da paz. Onde quer que o fogo, com as suas garras infernais e sanguinolentas, ponha em risco vidas e haveres, onde houver um sinistro, um acidente, uma causa que necessite de socorro imediato, de calor humano, de trabalho, de coragem está o bombeiro. Nesses crispados músculos em tensão, a mola do heroísmo e do sacrifício pronta a funcionar, no meio da babel dantesca das chamas, entre amálgama retorcida de materiais calcinados ou à borda do perigo que atacou a vida humana, o bombeiro está presente numa constante e infatigável luta de vida por vida.

Superior a todos os seus próprios problemas, o bombeiro está permanentemente ao serviço do próximo e por ele não hesita em ter deprezo pela sua própria vida. A recompensa que o aguarda, sabe-o bem não ser outra que a de ter cumprido a sua missão. Após o acto de heroísmo ninguém mais calmo, mais desprendido, mais natural, que o valoroso inimigo do fogo.

E então quando se trata de Bombeiros Voluntários, como são quase todos, a nossa admiração é obrigada a redobrar.

Quantas lições de altruismo, de abnegação, de heroicidade, de luta desesperada, de sacrifício, não dão tantas vezes sós com Deus e a esperança que os demais depositaram confiadamente nas suas mãos, esses bravos, ao longo dos anos, servindo as suas humanitárias corporações!... Quantas e quão gradas!...

— — —

Estas palavras de apreço e de admiração ofertamo-las como dádiva humilde e sem valor ao corpo dos Bombeiros Voluntários Espinhenses que estiveram em festa por 31 anos de luta e de bem servir.

Aos que já partiram do nosso convívio como preito de saudade e de evocação. Aos que, felizmente, ainda se encontram entre nós como gratidão perene, a eterna gratidão do homem da rua que sabe separar o trigo do joio. Aos que porventura venham a tomar dos mais velhos o machado de guerra como prova de admiração e apreço e até de incentivo, se bem que consideramos a abnegação como uma dádiva total e portanto incapaz de se revelar doutro modo que não seja por impulso espontâneo.

Trinta e um anos leva de vida a nossa mais moça corporação de bom-

Continua na pág. 6

A Esposa do Presidente do Brasil Visitou Portugal

Como hóspede do Governo Português, esteve entre nós, durante alguns dias, após uma larga digressão por diversos países europeus, a Esposa do Presidente da República do Brasil, Senhora D. Sara Kubitschek de Oliveira.

Durante a sua breve estadia em Portugal a ilustre Sonhora visitou alguns dos lugares de maior interesse histórico, artístico e paisagístico, como, os Mosteiros dos Jerónimos, Batalha e Alcobaça, o Santuário de Fátima, Nazaré, Estoril e Cascais, etc., cuja beleza e significado espiritual cativaram o seu interesse e admiração. A Senhora D. Sara Kubitschek de Oliveira — numa atitude de grande nobreza moral — esteve no cemitério dos Prazeres, homenageando a memória de D. Berta Craveiro Lopes, esposa do antigo Presidente da República, Marechal Craveiro Lopes, em cujo túmulo depôs um lindíssimo ramo de flores.

Presidindo à inauguração de uma exposição sobre Brasília, nas instalações, em Lisboa, da «Panair», visitando, ainda, a Fundação Ricardo Espírito Santo que muito admirou, a Primeira Dama do Brasil foi homenageada pelo Chefe do Estado, num banquete realizado no Palácio de Queluz, a que assistiram, além do Presidente do Conselho, as mais altas individualidades políticas e sociais do País.

A fraternidade luso-brasileira que, tanto e tanto, em ambas margens do Atlântico, procuramos estreitar, numa íntima comunhão de sentimentos e ideais multiseculares, foi, agora, expressivamente, exaltada na pessoa da ilustre Senhora que bem manifestou o significado e o valor inalterável desse singular entendimento espiritual.

Com a festa da eleição das raínhas de belezas

O nosso jornal encerrou de forma brilhante as comemorações do seu 27.o aniversário

A festa realizada no dia 28 de Agosto findo foi das mais brilhantes, se não a mais brilhante das que o nosso jornal tem organizado no Salão Nobre do Grande Casino de Espinho.

Foi a que reuniu maior número de concorrentes aos títulos de «Rainha da Praia de Espinho» e Rainha da Costa Verde»—nada menos de 18 beldades que o júri teve dificuldade em classificar, pois todas eram belas e formosas, optando pelas que obtiveram maior número de pontos conforme estabelecia o regulamento.

Pela sua organização, pela distinção das concorrentes, pela selecção da assistência, idoneidade e aprumo do Júri, pela ordem exemplar com que tudo decorreu, a última festa do nosso jornal encheu-nos de satisfação e orgulho, encerrando de maneira perdurável, o ciclo das comemorações do seu 27.o aniversário.

Satisfazendo a natural curiosidade de muitos dos nossos leitores, vamos dar a idade das senhorinhas eleitas.

Elisabeth Valente de Almeida, «Rainha da Praia de Espinho», conta 18 risonhas primaveras; as suas «damas de honor» Maria Manuela Bastos Pinto e Maria Beatriz Teixeira Aguilar ambas teem 17.

Maria da Piedade de Sousa Viterbo, «Raínha da Costa Verde», tem, também, 18 esperançosos anos; as suas «damas de honor» Vanja Santiago e Maria José Viana Pereira da Costa, respectivamente 18 e 17.

A «Rainha de Simpatia», Sónia Santiago, tem apenas, tambem 17 anos; igual idade conta a sua dama — Maria Gabriela de Sousa Viterbo, e 18 a 2.a dama, Marly Santiago.

Prédio

Compra-se. Divisões normais e mais quatro ou cinco quartos Resposta urgente Rua 7 n.º 229

Precisa-se

Cabeleireira e ajudanta com muita prática em penteados. Bom ordenado. Resposta a este jornal.

A presidente do Júri, D. Elisa de Carvalho entregando o prémio a uma das eleitas.

Registo Social

Aniversários

FAZEM ANOS: Hoje, dia 6, a menina Maria Alda da Silva Farditha, filha do sr. Manuel A Farditha, de Silvalde, e a sra. D. Cacilda da Rocha Mano, esposa do sr. Bernardino dos Santos Capela, ausente em Luanda, e o sr. António de Sousa Oliveira, marido da sra. D. Matilde Mateiro Sousa Oliveira, ausente na Venezuela;

—Amanhã dia 7, as senhorinhas Maria da Piedade Antunes Moura, filha do sr. Álvaro Antunes de Moura, e Maria Adelina Oliveira Gomes, filha do sr. Manuel Augusto Fernandes Gomes; as meninas Alda Margarida, filha do sr. Joaquim Ferreira Dias, e Adília, filha do sr. Manuel F. de Oliveira Pinto Jor.; as sras. D. Maria José Bártolo Pinto, esposa do sr. Américo Vieira Pinto, D. Clementina de Oliveira, esposa do sr. Henrique Ferreira Pedro Jor. e D. Maria Pereira de Carvalho, esposa do sr. Moisés Pereira Gaincho, de Silvalde, o sr. Adalberto Luís Bodas ausente no Brasil, e o menino Arlindo Carlos Morais Cruz filho do sr. António Carlos Cruz;

—em 8 as sras D. Casarina Tavares Diogo, D. Lúcia Ribeiro da Silva Mano, esposa do sr. Manuel da Silva Mano, D. Albertina Alves dos Santos Pedro, esposa do sr. Albano Ferreira Pedro, ausente em África, o sr. Aníbal Pereira da Mota, e o menino Vítor Manuel Monteiro Pereira, filho do sr. Bernardino Domingues Pereira;

—em 9, as sras. D. Maria Assunção Nunes de Almeida, esposa do sr. Mário Pinto de Almeida, e D. Rosária da Silva Resende; o sr. António de Sousa Couto, e a menina Virgínia Alves Lopes, filha do sr. Arsénio Lopes;

—em 10, a senhorinha Maria Judite de Sousa e Silva Melo, filha do sr. Fernando de Sousa Mota; as sras. D. Maria Pereira da Veiga Coelho, D. Conceição Machado Amorim, ausente no Brasil, os srs. Francisco Gomes de Pinho Faustino, José Pereira Meireles Duque, e a sra. D. Gioconda Soares Veiga, esposa do sr. Antoine Veiga, ausente no Estoril;

—em 11, a sra. D. Gracinda Alves Pinto, esposa do sr. Adriano Rocha Pinto, de Silvalde e os srs. Carlos Rui Edmundo, sobrinho do sr. Álvaro de Oliveira Reis, e Alfredo Pereira Belo, de Anta;

—em 12, as sras. D. Amorosa Abreu Pereira Ramos, ausente em Moçambique, e D. Rita Santos A. G. Castel Branco, esposa do sr. José de Beça M. Castel Branco; os srs. Elísio Ferreira Baptista, e Manuel da Silva Faria, a menina Esmeralda Rodrigues Pereira, filha do sr. Domingos Alves Pereira, de Anta, e o menino José Manuel de O. Fernandes Costa, filho do sr. Celso Fernandes Costa.

Partidas e Chegadas

Com sua interessante filhinha Olga Madília e sua prima Maria Eunice Dias de Sousa, encontra-se em Valpaços, Trás-os-Montes, a passar algumas semanas, a sra. D. Madília Dias Moreira, nossa estimada Administradora;

—Em viagem de negócios, seguiu para alguns países estrangeiros, o sr. José de Sousa Fernandes Marques, considerado comerciante local;

—Para Travanca das Leges, Beira Alta seguiu com sua esposa o n/ estimado assinante sr. Joaquim José de Lemos;

—Esteve no domingo transacto nesta Vila onde veio assistir á festa dos Bombeiros V. Espinhenses, o n/ estimado assinante sr. Saúl Godinho, funcionário do Casino da Figueira da Foz;

—De Paris onde esteve a fazer estágio da especialidade farmacêutica, regressou a casa de seus pais nesta Vila, a senhorinha Concha Borges del Pozo, filha do n/ prezado assinante sr. Gaspar Borges, digno Consul de Portugal em Iquitos Perú;

—Seguiu na semana transacta para a Curia em companhia do sr. eng.o António Alla e esposa, a sra. D. Maria Miranda Valente, esposa do sr. Mário Valente;

—Encontra-se entre nós o n/ estimado assinante em O. de Azemeis, sr. José Fernandes;

—Do Senegal (Africa Francesa) aonde foi em viagem comercial, regressou o n/ prezado assinante de Paramos sr. Américo Gomes de Oliveira.

Casamento

No dia 15 do mês findo teve lugar na Igreja Matriz desta vila o casamento da senhorinha Maria Cecília de Oliveira Mota com o sr. António de Pinho de Sousa Miguel.

A noiva é filha do nosso amigo sr. Aníbal Pereira da Mota, considerado comerciante desta Vila, e de sua esposa D. Maria do Carmo Marques de Oliveira Mota; e o noivo é filho do sr. Ricardo Pinho Branco Miguel e de sua esposa D. Carolina Francisca de Sousa, proprietários desta praia.

Paraninfaram os tios da noiva sr. Hortênsio Pereira da Mota e sua esposa sr.a D. Georgina Marques da Saudade Mota, comerciantes e proprietários na Vila de Esmoriz.

Em casa dos pais da noiva foi servido aos noivos, pessoas de família e convidados um banquete, que decorreu com a maior animação.

Aos brindes, falaram os srs. Rev.o P.e José Rodrigues Adrêgo, que presidiu ao acto religioso, os tios da noiva Eduardo Pereira da Mota e José Pereira da Mota, regressados recentemente dos Estados Unidos da América do Norte, que daí se deslocaram propositadamente a fim de assistir ao casamento da sobrinha, e ainda alguns convidados.

Os noivos foram depois em viagem de núpcias para o Sul.

Aos nubentes formulamos ardentes votos de felicidades.

Doentes

Continua internada na Casa de Saúde de Espinho, aos cuidados do ilustre cirurgião, sr. Dr. Gomes de Almeida, a sra. D. Arminda de Pinho Mota, esposa do sr. Alberto Bastos Mota. A doente tem nos últimos dias experimentado algumas melhoras.

Fazemos votos pela consolidação dessas melhoras e pelo seu rápido restabelecimento.

Grande Casino de Espinho

Telefone 238

Domingo, 6 de Setembro de 1959

No Cine-Teatro

(para maiores de 12 anos)

de tarde e á noite

O sensacional drama histórico

Jerusalém Libertada

com Gianna Maria Canale

No Restaurante

das 20 às 22 horas

JANTAR-CONCERTO

com SÉRGIO e a sua orquestra

Serviço impecável — E.sc 40$00

No Salão de Festas

(para maiores de 17 anos)

às 22 horas

Música de dança por SÉRGIO e a sua Orquestra

Conjunto ATLÂNTICO

Variedades:

As graciosas bailarinas espanholas

LUISITA JORDÁN

Glória y Pilar

A sensacional atracção francesa de baile acrobático

KARINE ET MICHEL

e a consagrada cançonetista portuguesa

MARIA MARISE

A Sala de Jogos abre às 16 horas

Ao centro: *Maria da Piedade de Sousa Viterbo «Raínha da Costa Verde», e as «damas de honor»: Vanja Santiago e Maria José Viana Pereira da Costa*

Festas de Verão

Damos hoje a conhecer mais alguns números das Festas de Verão durante o mês em curso:

Dia 6 (hoje): — Concurso Aeronautico do Aero Clube da Costa Verde no Aeródromo de Paramos.

Dia 10: — Concerto Musical.

Dia 13: — Festival Folclórico no Parque «João de Deus», a partir das 21,30 h.

Palácio Hotel

O caso do Palácio Hotel, de importância capital para Espinho, continua a merecer a maior atenção dos orgãos municipais, facto que muito nos apraz registar.

Na pretérita 4.a feira o Conselho Municipal, em reunião extraordinária, aprovou a deliberação da Câmara Municipal de Espinho tomada em reunião ordinária de 18 do mês findo, destinada a contrair um empréstimo na Caixa Geral de Depósitos, Crédito e Previdência até ao montante de 4.500 contos, para aquisição, remodelação e apetrechamento do edifício onde funcionou o Palácio Hotel.

A senhorinha Sónia Santiago, *eleita «Raínha da Simpatia», é, além de uma autêntica simpatia, também um tipo de beleza.*

Os deserdados da sorte

Subscrição a favor do tuberculoso Alberto de Sousa Ferreirinha, internado no Sanatório de Sousa Martins, na Guarda, e cujo aflitivo apelo publicamos no n.o transacto deste jornal sob o título em epígrafe.

Jornal «Defesa de Espinho»	30$00
Anónimo	20$00
Um Guarda da Polícia de S. Pública	10$00
D. Leopoldina P. Faria dos Santos	10$00
Anónimo	4$00
Soma a transportar	74$00

Agradecimento

Herminia de Jesus Romãosinho

António Amaro Antunes (Fiscal de Resinosos da C. P. R.), e família, bem assim os filhos da falecida Hermínia de Jesus Romãosinho, que residia na Rua 8, N.o 163, veem por este meio, e na impossibilidade de o fazerem pessoalmento, e ainda por ignorância da maior parte das suas moradas, agradecer a todas as pessoas que em vida se interessaram pelas suas melhoras, e por último a acompanharam á última morada.

Igualmente agradece á digna Direcção e á Corporação dos Bombeiros Voluntários de Espinho por todas as atenções dispensadas.

António Amaro Antunes
Rua 8, N.o 163—Espinho.

Empregado de escritório

Precisa-se praticante com alguns conhecimentos de escrita, activo e com boas informações. Carta á Redacção ao n.o 78.

Um aspecto da selecta assistência

Cuidados a ter
Com os Banhos de Sol

Da preciosa secção «*Eduquemos o Nosso Filho*» do nosso prezado colega «*Diário de Lisboa*», n.o de 19 de Agosto, com a devida vénia transcrevemos o artigo que insere com o título em epígrafe, para o qual chamamos a especial atenção das nossas prezadas leitoras, que têm filhos menores:

Cuidados a ter
com os banhos de Sol

Embora com origem nos mais remotos tempos o banho de sol faz parte dos hábitos modernos. E no Verão tanto nas praias como nas piscinas, vemos inúmeras pessoas expostas aos raios solares.

O efeito benéfico da luz solar reside em grande parte nos seus raios ultra-violeta. Possui propriedades estimulantes, bactericidas, analgésicas cicatrizantes e anti-raquíticas Porém a sua acção deve ser moderada pois sempre que o excesso preside a qualquer tratamento, este pode tornar se contraproducente. Os raios de sol recebidos sem que se habitue o corpo gradualmente aos seus efeitos, são perigosos não sendo poucos os casos de queimaduras dolorosas, inflamações, febre e até crises pulmonares.

Para crianças já crescidas, aconselha se o seguinte regime, salvo indicação médica sempre recomendável:

No primeiro dia o banho de sol deve durar apenas cinco minutos, podendo repetir se duas ou três vezes no mesmo dia com intervalos, e limitando se a parte exposta a braços e pernas

No dia seguinte pode durar um pouco mais, descobrindo tambem as coxas e os ombros. Vai-se assim prolongando o tempo de duração do banho de sol até atingir quinze minutos de tarde, ao quinto dia

Estas indicações dependem ainda, repetimos, da opinião médica, que se deve sempre ouvir antes de partir para férias, pois pode o organismo não estar em condições de bem receber os banhos de sol.

Quanto às crianças na primeira infância, os cuidados devem ser ainda maiores. Assim no primeiro dia, expõem se ao sol sómente os pés e as pernas do pequenino, durante cinco minutos.

No segundo dia pés, pernas, mãos e braços durante cinco minutos.

No terceiro dia, pés, pernas, mãos, braços, ventre e peito durante cinco minutos.

No quarto dia despe se o pequenino, deita-se de bruços e expõem se as costas ao sol durante cinco minutos.

No quinto dia, expõe se ao sol todo o corpo durante dez minutos (cinco minutos para a parte da frente e cinco minutos para a parte de trás) O tempo de duração do banho de sol é aumentado para quinze minutos nos dias seguintes. Presentemente pensa-se que os banhos de sol para crianças na primeira infância não devem ir além de quinze minutos.

Seja qual for a idade é necessário proteger sempre a cabeça e colocar a criança de maneira que a luz não incida directamente nos olhos.

Procedendo assim, evita se o espectáculo doloroso de crianças (e adultos) nas praias com ombros, braços e costas quase feridos, com queimaduras do sol que fazem sofrer ao menor contacto de qualquer peça de roupa, por mais fina que seja.

Por muito entretidas que estejam com conversas trabalhos de mãos ou leituras, as mães não devem nunca perder de vista os seus pequeninos. Quantas contrariedades e desastres se podem evitar com uma vigilância discreta mas constante!

Agradecimento
Joaquim Pereira Gomes de Oliveira

Sua família vem por este meio agradecer a todas as pessoas de suas relações e amizade a comparência no funeral do saudoso extinto, bem assim às que compareceram na missa do 7.o dia, patenteando-lhes desde já a sua eterna gratidão.

Espinho, 2-9-959

Achados na via Pública

Na Polícia S. P. encontram-se os seguintes achados à disposição de quem provar pertencer-lhes:

—Uma bracelete de fantasia;
—Um lenço de sêda próprio p/ senhora;
—Várias importâncias em dinheiro;
—Vários acessórios próprios para automóvel;
Um colar (fantasia);
—Uma bola de borracha;
—Dois relógios de pulso de senhora;
—Uma bolsa em pelica amarela;
—Um saco com batatas.

O I Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Civis

«Está a despertar o maior interesse o I Concurso Nacional de Filarmónicas e Bandas Civis, organizado pela F. N. A T, no intuito de proporcionar aos nossos agrupamentos instrumentais populares uma oportunidade de verem o seu esforço apreciado e premiado. Na verdade o ensejo é tentador A inscrição não oferece quaisquer encargos, bastando pedir à F. N. A T, na Calçada de Santana, 180-Lisboa, um boletim especialmente destinado a esse fim.

Os núcleos concorrentes deverão dispor de um mínimo de 20 executantes amadores. No caso de qualquer das Filarmónicas ou das Bandas Civis inscritas incluir entre os seus instrumentistas — algum músico profissional, é necessário que ele não exerça a profissão pelo menos há seis meses o faça parte do grupo há mais de um ano. A inscrição pode fazer-se em três categorias, correspondendo a cada uma delas três primeiros prémios, respectivamente de 25.000$00, 15.000$00 e 10.000$00. Além destes existem mais dois prémios em dinheiro para cada uma das categorias e também o Grande Prémio Nacional, no valor de 20.000$00, que pode ser ganho por qualquer dos primeiros premiados, independentemente das categorias em que se tenham inscrito.

As provas eliminatórias são em número de três. As primeiras, para apuramento dos grupos concorrentes de cada distrito, realizar-se ão, sempre que possível, na capital dos distritos respectivos. Como local para as segundas eliminatórias prevêm se as cidades do Porto e Setúbal de acordo com a divisão do País em duas zonas: Norte e Sul. A terceira eliminatória efectuar se á em Lisboa No caso das Ilhas Adjacentes as duas primeiras provas realizar-se ão na capital de cada Ilha.

A F N. A T fornecerá a quem lhe solicitar, informações pormenorizadas sobre a orgânica do Concurso e sobre as obras musicais escolhidas para as diversas provas e categorias.»

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA 1.a CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, FAZ SABER QUE:

ABRANTES & CAMARINHA, LIMITADA, requereu licença para instalar um oficina de serralharia destinada ao fabrico de moldes para a indústria de plásticos e baquelites incluída na 2.a classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, emanações nocivas e radiações luminosas, no lugar da Ponte de Anta, freguesia de Anta, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando do Norte com a estrada Camarária, do Sul com terreno do Padre Joaquim Domingues Gomes, do Nascente com a propriedade de Carlos Rodrigues de Castro e do Poente com terreno de José Rodrigues de Castro.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.o 21.868 nesta Circunscrição, com séde no Porto, Rua dos Bragas, n.o 61.

Porto e Secretaria da 1.a Circunscrição Industrial, em 17 de Agosto de 1959.

O Engenheiro-Chefe
Alfredo Teixeira da Costa Pereira

(Defesa de Espinho n.o 1432 de 6/9/59)

Jogos Florais da Figueira da Foz

Realizam-se no dia 27 do corrente os Jogos Florais da Figueira da Foz, os quais prometem revestir-se do maior brilhantismo.

Bons Terrenos

Vendem-se 2 esplendidos talhões, próprios para blocos residenciais, com 4 frentes cada um para as Ruas 24, 22, 20, 41 e 43, em Espinho, com áreas de 2.500 m 2 e 3.700 m 2 Também se consideram propostas para parcelas de 300/400 m 2.

Falar ou escrever para a Rua Cândido dos Reis, n.o 617.
VILA NOVA DE GAIA

O Ultramar Português
No Plano Mundial

CONCLUSÕES

Por André Gonçalves Pereira

Parece indiscutível que uma das características da época presente da História mundial é o libelo feito ao colonialismo. Se é certo que as condenações de um ou outro aspecto abusivo da acção das potências colonizadoras vem já desde Las Casas, e se exerceram em larga medida através da função moderadora da Igreja Católica, o que há de característico na época presente, é que o processo do colonialismo é feito globalmente, e levado a cabo pelos próprios colonizados. Fala-se então muito na decadência da Europa; a tese de Toynbee, embora muito diversa na sua fundamentação, acompanha nas conclusões últimas a de Spengler; a decadência material de alguns dos grandes Impérios que a História conheceu, como o inglês, o francês ou o holandês, é apontada como um facto incontroverso; e no entanto a Europa continua a ser o centro da civilização e da cultura predominantes. Se a sua influência económica recua não diminui o seu prestígio cultural. Fornece ela própria aliás, as armas com que a combatem, pois o processo do colonialismo faz-se de acordo com valores ocidentais. Como disse Albert Béguin «os povos submetidos acordam, reivindicam a sua autonomia, ou conquistam-na pela força; e já instruídos pelos mestres ocidentais dos quais receberam a ciência da História, empreendem o processo histórico da colonização». Assim por exemplo no vasto panfleto contra o ocidente que é o livro de Panikkar «A Ásia e a Dominação Ocidental», não é em nome de valores orientais, de tradições asiáticas que se faz a condenação, aliás apressadamente deduzida, da colonização. Educado em Oxford o diplomata indiano serve-se constantemente de valores ocidentais, para condenar o Ocidente, ao mesmo tempo que demonstra assim através da sua própria formação cultural o triunfo da penetração cultural do ocidente. O próprio recurso sistemático à História, aliás apressada e parcialmente manejado, é ainda um exemplo da influência ocidental. A filosofia oriental, inclinada predominantemente sobre os problemas morais, não tinha posto em relêvo a crítica da História. E a moderna Filosofia da História, a interpretação dos dados históricos em função de concepções culturais gerais, surge no pensamento europeu no século XIX.

Por outro lado, ao passo que se critica o egoísmo e a brutalidade do europeu, Sekou Touré anuncia na Guiné o propósito de decretar o trabalho forçado; e é ainda um europeu, herdeiro da mais pura tradição cultural do Ocidente, que dá em África o mais alto exemplo de abnegação e de grandeza moral que a História moderna regista: Albert Schweitzer.

Ora nesse momento em que a influência cultural e civilizacional do ocidente parece ser o elemento susceptível de escapar à eventual condenação do colonialismo económico, toma relevo a posição de Portugal, cuja missão civilizadora não pode ser posta em dúvida no plano histórico. Perante as instâncias mundiais, em que decorre o processo da colonização, Portugal, se por um lado, por imposição da sua própria soberania, não permite a interferência de nações estrangeiras ou de organizações internacionais dentro dos seus problemas internos, põe em relevo o carácter particular da sua acção colonizadora. Tenta-se ainda dividir o bloco anti-colonialista, pondo em relevo que o imperialismo económico, que particularmente o anti-colonialismo visa condenar, não caracteriza o caso português, que antes se deixa definir por elementos culturais e civilizacionais. Assim se explica que se tenha obtido o apoio e a simpatia de muitas nações declaradamente anti-colonialistas, mas que compreendem a especialidade do fenómeno cultural português.

Por outro lado, na luta contra as influências externas que pretendem ameaçar a integridade da nação, Portugal conta, como atrás deixamos dito, com o auxílio da grande maioria do bloco ocidental, e particularmente da aliança atlântica.

Conta-se ainda com o valor dos princípios jurídicos do Direito Internacional. O Direito Internacional Público, a instituição da Comunidade Internacional em termos verdadeiramente comunitários, representa precisamente o refúgio das potências menores perante a força; a substituição, nas relações internacionais, da violência pela justiça.

E' com a força da sua posição moral e jurídica que Portugal conta; assim se tem feito um apelo constante aos princípios do Direito Internacional; assim se conseguiu no caso de Goa pôr em relevo o aspecto agressivo e violento da acção em certo momento iminente da União Indiana; é ainda a força da nossa posição jurídica que tem contribuído, como atrás dissemos, para sustentar a posição portuguesa na Organização das Nações Unidas.

Mais porém do que com o auxílio externo; mais do que com a estruturação de uma Comunidade Internacional ainda em gestação, a Nação tem de contar com as virtualidades do seu próprio sistema colonizador.

Conta-se assim com a acção patriótica dos núcleos de portugueses ultramarinos espalhados por todo o mundo, e que já deram na questão de Goa a prova da sua fidelidade à Mãe Pátria. Mas conta-se sobretudo com a *verdade* do sistema português de assimilação. Procurámos atrás definir qual o grupo social que está ainda por assimilar, e que é assim sujeito mais fàcilmente às influências externas. Para tornar o português do Ultramar insensível à influência subversiva que procura apoderar-se dele, é necessário *portugalizá-lo*, já que se pode reivindicar como honra o termo alguma vez usado como escárnio.

Fazer pois que a evolução normal no sentido da integração das populações ultramarinas no pleno gozo dos direitos inerentes à qualidade de cidadão português possa realizar-se de forma a não ser ultrapassada pela prodigiosa aceleração do processo histórico que é uma das caracteristicas do nosso tempo, parece ser a forma de defender a unidade da Nação; e com ela tambem a própria sobrevivência.

A tarefa é sem dúvida imensa; mas através da História a Nação soube sempre encontrar-se a si própria nos momentos de perigo; se assim suceder hoje, é tambem possível que se salve dos perigos de subversão a unidade da Pátria.

Les prudents ont duré, les passionés ont vécu dizia Chamfort. Tal parece ser tambem a opção que se oferece à Pátria; nos momentos de perigo a prudência e o imobilismo são maus conselheiros; e viver intensamente neste caso, é tambem condição para durar.

LISBOA, MAIO DE 1959.

(Do Livro «O Ultramar Português no Plano Mundial»)

CASA SOARES

Móveis • Forjados • Artigos Decorativos • Carpetes

Augusto da Rocha Soares

Rua 16 n.o 658 - Telef. 97
ESPINHO

Homenagem a Joaquim Pinto Ribeiro

Segundo informa «Voz de Portugal», do Rio de Janeiro Brasil, teve lugar em 13 do mês findo no restaurante Camponesa do Minho da capital carioca um almoço de homenagem ao sr. Joaquim Pinto Ribeiro figura bastante estimada nos meios securitários do País, dado o seu brilhante e envolvente desempenho na directoria das Companhias Guarani e Itatiaia, onde ocupa lugar de destaque. A par disso, o sr. Joaquim Pinto Ribeiro desfruta de sólidas amizades nos meios luso brasileiros, em razão de sua permanente devoção às coisas e à vida de Portugal e Brasil, sendo um ardente e fiel soldado ao serviço da causa do bom entendimento entre os homens e as nações, dando muito de si em favor desse generoso e belo ideal.

Compunham a mesa os srs Adelino Augusto de Morais, director-presidente das Companhias Guarani e Itatiaia e seus companheiros de direcção, dr. Francisco Paiva Elvas, Adário Ferreira de Matos e Plínio José de Carvalho, além de Joaquim Campos Pizarro Loureiro e Duílio Grieco, da «Voz de Portugal», comendador José Rainho da Silva Carneiro, Manuel João de Almeida, Manuel Caetano Rodrigues, José Manuel Soares, representante do jornal «Correio da Feira» e Manuel Lopes Valente.

Aos brindes falaram o aniversariante e os srs. Adelino de Morais, Comendador José Rainho, Manuel Caetano Rodrigues, Joaquim Campos e Pizarro Loureiro.

—Associamo-nos gostosamente à justa e expressiva homenagem prestada ao nosso estimado amigo sr. Joaquim Pinto Ribeiro, dedicado espinhense adoptivo que em terras do Brasil vem fazendo há anos a mais entusiástica propaganda de Espinho na imprensa brasileira, absolutamente por sua conta e risco, sem receber qualquer auxílio oficial ou particular.

A prova do seu grande amor por Espinho está na série de notícias que a seu propósito escreveu para «Voz de Portugal» recentemente, na sequência de inúmeras correspondências ali publicadas.

Pela Imprensa
Aniversários

(Retardado por falta de espaço)

Ecos de Cacia

Entrou no 30.o ano (2.a série) de vida dedicada aos interesses da sua região, este conceituado orgão regionalista de Cacia, do qual é digno proprietário, director e administrador, o sr. Manuel Damião.

O Comércio de Víveres

Completou 30 anos de existência, em prol do comércio retalhista de víveres este excelente quinzenário de expansão e informação do referido sector de comércio dirigido pelo sr. António dos Santos Vicente.

Notícias de Ourem

Festejou o seu 27.o aniversário, este digno colega regionalista que tem como director o sr. Luís de Oliveira Rito.

Jornal de Cambra

Celebrou os seus 28 anos de actividade em favor da sua terra este ilustre colega independente que sai à luz da publicidade em Vale de Cambra, sob a direcção interina do sr. Eduardo Alberto da Costa.

VOUGA

Completou 6 anos de existência a bem apresentada publicação mensal de distribuição gratuita — «Vouga», dirigido pelo sr. José Soares.

—Aos estimados colegas aniversariantes apresentamos os nossos parabens acompanhados de ardentes votos de felicidades.

Prédio VENDE-SE com 8 divisões, quintal, água encanada e mais pertences, na Rua 7—450. Falar no mesmo.

Casa de Habitação Acabada de Construir
VENDE-SE

Com cave ampla, acima do edifício da Polícia de Segurança Pública, junto à futura estrada Porto-Leiria.
Ver e tratar com Mestre Joaquim — Defronte ao Pôsto da P. V. T.

GRANDE GARAGEM DE ESPINHO

— de —

Clemente Silvestre Rodrigues Sabença

Venda de carros usados

Estação de Serviço Especializado SHELL Pronto Socorro Permanente Lavagens, e Lubrificações, Secções de Mecânica, Chapeiro e Pintura.

Telefone 552

Rua 62 n.º 384 ESPINHO

JULIA

CONFEITARIA, MERCEARIA FINA E FRUTAS

Especialidades diversas e Regionais—Depósito dos Vinhos da Real Companhia Vinícola do Norte de Portugal, dos Biscoitos Paupério e da Água da Terra Nova

JULIA BARBOSA LOURENÇO

Gerência de João Lourenço

Rua 19, 264 Telef. 204 ESPINHO

LOUÇARIA GUERREIRO

FERREIRA & COUTO

NOVIDADES - UTILIDADES - LOUÇAS VIDROS - CUTELARIAS - FOGÕES — E COFRES —

Rua 16 n.º 485-Espinho-Tel. 165

(Junto aos Bombeiros V. Espinhenses)

Colégio de S. LUIS

PRAIA DE ESPINHO Telefone 60

Internato e Externato para Rapazes
Externato - 3.º ciclo - para Meninas

Ensino Liceal: 1.º e 2.º ciclos - para Rapazes. 3.º ciclo, 6.º e 7.º de Letras e Ciências - para Meninas e Rapazes (Curso Misto).

Ensino Técnico: Ciclo Preparatório (Industrial e Comercial), Curso Geral do Comércio.

Instrução Primária e Admissão aos Liceus e Escolas Comerciais

COLÉGIO DE N.a S.a da Conceição

PARA MENINAS

Avenida 24 ESPINHO Telefone 303

Internas, Semi-internas, e Externas

Casa Funerária

Maria de Lurdes M. Duarte

Trata de funerais dos mais modestos aos mais luxuosos e de trasladações para qualquer ponto do País, observando-se a maior pontualidade em todos os serviços

PREÇOS MODICOS

Telefone 191 (a qualquer hora)

Rua 11 - 545 - Espinho

Armazens e Casa Idalina

Mercearias e artigos utilitários

Depositário de telhas de vidro, garrafas e garrafões, e candeeiros, lampadas, azeitonas de conserva e batata. Depósitos dos Espumantes «Caves Primavera», Agente das balanças, e básculas BERKEL, e C.a Europeia de Seguros.

Idalino Pires Duarte—Gerência de Francisco Duarte - Telef. 191-Rua 7, n.o 597 e Rua 20, n.o 210 Apartado 51—Espinho

CONFEITARIA SAMEIRINHO

Especialidade em Bolos, Doces regionais fabricados na mesma confeitaria

Sala de Chá

Serviço de Café, Chocolate e Cacau

Manuel Augusto de Castro

Rua 19 n.o 196 - Telefone 483

ESPINHO

Cervejaria e Restaurante Aquário

Manuel Rodrigues Mourinho

Rua 19 n.º 28 - Telefone 377

Almoços e Jantares - mariscos conservas e cervejas ao copo

Ao «Ponto Chic»

ANGULO DAS RUAS 8 E 19

Elias Pereira Tavares & C.a, L.da

Pastelaria e Mercearia fina, presunto, fiambre, paio e queijo das melhores procedências - Bebidas finas e diversas especialidades

Marmoraria Artística «APL»

Adriano Pereira Lopes

Oficina Mecânica Fundada em 1897

Execução de todos os trabalhos em Mármore, Escultura e Polimento Mecânico.

Afinador de Pianos

Rua 7 - 561 - Tel. 565 - Espinho

Tabacaria da Praça

Rua 23 n.o 55 (Mercado)

Espinho

MAURO AMORIM

Jornais, Revistas, Lotarias, Tabacos Nacionais, Rolos Fotográficos e Revelações

Quintas, Faria & Bernardes, L.da

ARMAZENISTAS DE MERCEARIA, CEREAIS E GORDURAS

Agente em Espinho da Companhia Produtora de Malte e Cerveja Portugália

CERVEJA PRETA MUNICK

e Refrigerantes SCHWEPPS

Angulo das Ruas 16 e 25-Tel. 190 Espinho

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.da

Especialidade em pão sem fermento artificial—pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género no norte do País

Angulo das Ruas 14 e 23 • Tel. 135

Padaria Ferreira

M. Nunes da Silva & C.a

Pão de todas as qualidades fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as deliciosas «Vianas d'Austria»

Séde: Rua 19-245 - Filial: Rua 62-691

ESPINHO

Padaria Mecânica Pérola de Espinho

de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, pão francês de luxo, bijou, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinismos. A higiéne é a divisa da Padaria «PEROLA»—Entrada Livre

Rua 16-231 - Telef. 84 - Espinho

Padaria e Confeitaria «Modelar»

A Casa mais elegante de Espinho neste género

MATOS & IRMÃO

Rua 18, 953-957 - Tel. 127 - ESPINHO

Esmerada fabricação de pão de todas as qualidades, Vianinhas d'Austria e as afamadas «Mariasinhas». Secção de pastelaria: o melhor e mais variado fabrico de pasteis. Completo sortido de doces finos e biscoitos para chá, Pão de ló, Fogaças e Caladinhos *Asseio e higiéne* é a divisa desta Casa.

Distribuição ao domicilio

Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Afonso

DE

V.º de Afonso Ferreira Gaio

PÃO DE TRIGO E DE MILHO

Especialidade em fabrico de Pão Integral

Rua 14-863 ESPINHO Tel. 16

Cadinha & Couto

Mercearia, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

ANGULO DAS RUAS 18 e 25

Telefone 52 - ESPINHO

Armazém de Mercearia, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Toucinho e Gordura

Telefone 305

Rua 9-433 a 447 - ESPINHO

M. P. Moreira

Telefone 31 - Espinho

Fábrica de Guarda-sois

Gabardines e Sobretudos Camufly

GRANDE MARCA

Calçado de todas as qualidades, Chapéus de homem, Malinhas de Senhora, Luvas, etc.

Grande sortido

PENSÃO DO PORTO

Junto ao Teatro S. Pedro

Telefone 391—ESPINHO

PENSÃO RESTAURANTE

LUSO-IMPÉRIO

Junto ao Casino

Telefone 294—ESPINHO

Proprietário: MANUEL VENTURA

Serração a vapor DA PONTE DE ANTA

Francisco R. de Castro & Filhos, L.da

Soalhos, forros aparelhados, madeiras para a construção civil e caixotaria

Telefone, 67 - ESPINHO

HORVA

FÁBRICA DE MOBILIAS E OBJECTOS UTILITÁRIOS

Vimes, juncos, mistos e palmito

Rua 14 n.º 1244 a 1252

ESPINHO

HÉRCULES

Fábrica de artigos de *Celuloide e Plásticos*

AFONSO HENRIQUES

Apartado 40 - End. Teleg. HÉRCULES

Telefone, 144 - ESPINHO

Casa Padrão

DE

Francisco Fernandes Padrão

Rua 16-681 - Telefone 168

Artigos de picheleiro, bombas, torneiras louças sanitárias, montagens de quartos de banho, etc.

Rádios Philips

Uma marca que se impõe

DIAS & IRMÃO, L.DA

Os únicos agentes oficiais no conceiho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTAÇÕES

LUSO-CELULOIDE

de HENRIQUES & IRMÃO, L.DA

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone, 70 • ESPINHO • Apartado, 22

Bijuterias, Travessas, Travessões, Ganchos, Pentes, Óculos, Espelhos, Calçadeiras, Carteiras para passes, Bolas, Rocas, Bonecos, Máquinas para barbear, etc., etc.

Estima, Valente & C.a, L.da

FABRICA A VAPOR DE SERRAÇÃO E CAIXOTARIA

Especialidade em caixas APLAINADAS e MARCADAS para embalagem de figo

Tel. 28 - Teleg. ESTIVALENTE

— ESPINHO —

MOPE, L.DA (Agência Informadora Comercial)

Proprietária do Boletim «Guia do Crédito»

A maior Organização estabelecida no País

PORTO:
Rua de Sá da Bandeira, 235/1º
Telef. 24655 e 28468
End. Tel. MOPE

LISBOA:
Av. da Liberdade, 105
Telef. 35419 e 367583
End. Tel. GUIATO

VINHOS DE PASTO

Para o País

PORTO
Rua da Estação, 103
Telefone 51287

GAIA
Rua do Barrão do Corvo, 401
Telefone 390400

TORRES VEDRAS
Rua do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a 7
Telefone 159

UVA

Exportação

REGUA
Rua dos Camilos, 142
Telefone 196

ESPINHO
Avenida 24 N.o 245
Telefone 178

Fábrica de Vinagre e Aguardente Vínica

União Vinícola Abastecedora, L.da

Fogões Eléctricos «Vulcano» e «Térmico»

Simbolo de asseio e economia • Garantia e assistência técnica, da

Fábrica Progresso

(Manuel Francisco da Silva & C.a L.da)

ESPINHO

Fabricantes de outros artigos tais como: Fogareiros, Irradiadores, Ferros de engomar, etc., etc.

A' venda nos estabelecimentos locais:

Louçaria Guerreiro - Rua 16 n.o 485
Rádio Luz - Rua 23 n.o 236
Rádio Electro Bobinagem - Rua 18 n.o 776

PREFIRAM OS FOSFOROS DA

FOSFOREIRA PORTUGUESA

EXAMES

Com muito prazer, registamos hoje os ótimos resultados dos exames oficiais dos alunos do Colégio de S. Luís, desta vila:

2.o Ano Liceal ou Ciclo Preparatório

Dispensados

António de Oliveira Coelho; Manuel Joaquim Couto Alves dos Reis.

Aprovados na Escrita e na Oral

Artur Mário Correia de Figueiredo; Avelino Laureiro Ferreira Zenha; Fernando da Rocha Oliveira; Henrique José Coelho de Oliveira; Joaquim Luís Kaizler José; Joaquim Maia Gomes; José Abílio Vaz Pinto Mendes; José Alvaro Ribeiro Padrão; Luís Alberto Miranda Pires Marques; António José Fernando da Silva Guetim; Artur Alberto Malheiro Pais de Figueiredo; José Manuel de Jesus Vieira; Luís Manuel Jesus Vieira; Serafim de Sousa e Silva Reis.

5.o ANO DO LICEU

Secção de Letras

Dispensados

Fernando Alves de Lima Santiago; José Manuel Maia Gomes.

Aprovados na Escrita e na Oral

António Conceição Soares de Oliveira; Fernando Alberto Ribeiro Lobo; Geménio Rui de Melo Lopes Rezende; Hermenegildo Sobral da Cunha; José Fernando Moreira da Silva Luís Gonzaga Coelho Vilas Boas Marques; Manuel Augusto de Oliveira Fardilha; Manuel Joaquim Batista Domingues; Manuel Pinto da Rocha; Ricardo Manuel de Araújo Catarino; Vicente Cirilo Serra Henriques de Gouveia; Vitorino Rezende de Oliveira Amaral.

Secção de Ciências

Dispensados

Fernando Alberto Ribeiro Lobo; Fernando Alves de Lima Santiago.

Aprovados na Escrita e na Oral

António Conceição Soares de Oliveira; Fernando Jorge dos Santos Martins Barbosa; Francisco Manuel do Couto; Geménio Rui de Melo Lopes de Rezende; Gustavo Alves y Gessler; José Manuel de Oliveira Pinto; José Manuel Maia Gomes; Luís Gonzaga Coelho Vilas Boas Marques; Manuel Joaquim Batista Domingues; Manuel Pinto da Rocha; Vicente Cirilo Serra Henriques de Gouveia; Manuel Alves Relvas.

3.o CICLO — 7.o ANO

Ficaram aprovados nos exames do 3.o Ciclo (7.o ANO) parcial ou integralmente:

Alberto de Oliveira Marques; Corália Dias da Costa; Domingos José Bessa da Rocha Campos; Eurico Mário Coelho Ribelo Marques; Fernando Botelho Antunes Moura; Irene de Assunção Soares; José Joaquim Ferreira da Silva Brandão Laura Morais da Silva; Maria Helena Barradas Duque; Maria Helena Gil Borges de Carvalho; Maria Isabel Brandão Martins; Maria José Ferreira da Silva Brandão; Miguel Pereira do Couto; Maria Rogélia de Araújo Catarino; Rufino Gomes de Brito Paula.

— — —

As nossas felicitações são não só para as Famílias dos alunos que viram assim premiado o seu sacrifício, mas também para os Directores e Professores do *Colégio de S. Luís*, que obtiveram comparativamente com outros Colégios e Liceus resultados que são dos melhores de todo o país.

O *Colégio de S. Luís* corresponde inteiramente à confiança que as Famílias conscientes nele depositam. E' um Instituto que honra a nossa terra, à qual tem prestado serviços inestimáveis e a um nível acima do provinciano sobretudo há meia dúzia de anos a esta parte desde que se instalou em edifício moderno com todos os requisitos pedagógicos É um colégio modelar e aqui felicitamos uma vez mais os seus Ex.mos Directores.

Polícia de S. P.

Objectos apreendidos pela Polícia

Recebemos o seguinte ofício:

Espinho, 4 de Setembro de 1959

Snr. Director do Jornal «DEFESA DE ESPINHO»

Encontrando-se apreendidas nesta Polícia várias peças de vestuário, entre elas combinações de Senhora, lenços, toalhas, diversos pares de peúgas, calções de banho, um calção de bébé, almofadas, duas saias prêtas, casacos de malha de senhora, naprons, toalhas de mesa, uma camisola e calção interior, com as iniciais A. P., etc. Por tal motivo convidam se as pessoas lesadas a comparecerem nesta Polícia, com a brevidade possível afim de identificar os referidos artigos, pelo que, a bem do serviço público, rogo a V. ... se digne determinar a publicação deste ofício no jornal de que é mui digno Director, o que antecipadamente agradeço.

A Bem da Nação.
Pelo Comandante da Secção,
José Horta Monteiro,
Ten.
António Augusto Patornilho
Chefe

Correspondências

Paços de Brandão

24/8/959

Escolas dos Centenários

Segundo informações parece que estão a acabar os prazos para a construção destas escolas, e a desta freguesia sem estar resolvido o caso do terreno onde a mesma deve ser construída. Será para ficar assim?... Tudo é possível.

Em Férias

Encontra-se na sua casa de Riomeão o Meritíssimo Juiz de Direito em Cinfães, Sr. Dr. Alberto Leite Ferreira, nosso digno conterrâneo

—Em casa de família encontra-se, nesta freguesia, o Rev.o Dr. José Coelho de Amorim tambem nosso conterrâneo e professor de um dos seminários da Congregação do Espírito Santo.

—Tambem esteve cá uns dias o Rev.o Joaquim Correia da Rocha, da mesma ordem e tambem natural desta freguesia. Esteve ainda alguns dias em casa de sua família o seminarista do Patriarcado de Lisboa sr. David de Oliveira Mendes, que no próximo ano deve receber a sua ordenação sacerdotal.

Casamento

No passada dia 9, na nossa Igreja, realizou-se o enlace matrimonial da gentil senhorinha Luísa Angela Veiga Rios da Silva, filha da Sra. D. Rita Angela Veiga Rios da Silva e do Sr. Angelo Dias da Silva, conceituado industrial desta localidade com o Sr. Joaquim Alves Castanheira filho da Sra. D. Maria Celeste Conceição Pais e do Sr. Claudionor Alves Castanheira

Serviram de padrinhos por parte da noiva seus tios Sr. Joaquim Ferreira de Sá e sua esposa Sra. D. Zulmira Ferreira de Sá; e, por parte do noivo, o Sr. Eduardo Pinto Ferreira e sua esposa.

Pelos pais da noiva foi servido um lauto banquete. Os noivos seguiram em viagem de núpcias para o sul.

Do Brasil

—Depois de uma estadia de cerca de cerca de meio ano na América do Sul em viagem de negócios regressou a esta freguesia o sr. António Joaquim da Silva sócio da firma Silva & Irmão, L.da e membro da junta desta freguesia

C.

«Imortais do Amor na História e na Literatura»

Por Sousa Costa

(Retardado por falta de espaço)

O nosso prezado amigo e notável romancista e historiógrafo sr. dr. Sousa Costa apresenta agora a 2.a edição da sua obra palpitante de dramatismo—*Imortais do Amor na História e na Literatura* que se publicou em fascículos desde Outubro de 1943 e logo ficou esgotada, numa edição luxuosa e abundante de magníficas gravuras. A de agora não tem aquele aparato gráfico mas é cuidada e de agradável aspecto e mais ao alcance de bolsas menos providas

Imortais do Amor na História e na Literatura compõe se de narrativas apaixonantes, poderíamos dizer pequenos romances num estilo tão ao gosto do público que dão bem a medida da suprema arte de contar e interessar os corações sentimentais pelas desventuras e os sofrimentos morais de algumas das maiores figuras do Mundo e que nele deixaram o rasto luminoso de suas vidas. O sr. dr. Sousa Costa teve o afã de, mantendo a altura literária que lhe é própria e lhe deu prestígio entre os seus pares se dirigir à sensibilidade E assim produziu páginas encantadoras que algumas gravuras elucidam e amenizam.

Lá encontramos a narrativa dos amores mitológicos de Hércules e Dejanira; os que envolveram com a fascinação na lenda os de Páris e Helena Ulisses e Penélope, Eneas e Dido, Tristão e Isolda, Sigfredo e Cremilda, e, até mesmo, os que exaltaram Parsifal o *Louco Puro*, isto no primeiro volume. No segundo, entre outros, figuram os de Camões e Infanta D. Maria, Henrique IV e Gabriela d'Estrées, Luís XIV e Maria Mancini, Malesherbes, Nelson e Lady Hamilton, Napoleão e Maria Walwska Dirceu e Maucha Beethoven e Julieta, Musset e George Saud Camilo e Ana Plácido, o príncipe Rodolfo de Habsburgo e a baronesa Vetsera, Pasteu, João de Deus e Câmara Pestana.

Uma obra deleitosa que é, simultâneamente, uma lição

(Do «O Século»

José Alves de Oliveira Brito

Agente Comercial e Foto-Reporter

Reportagens fotográficas de todos os géneros.

Rua 20—N.o 332—Tel. 619 —ESPINHO.

Vende-se

Em Espinho o antigo prédio de Viúva Capela—Rua 23 n.o 84. Vêr e tratar com Albertino Guimarães—Rua 16 n.o 1119, ou Armazens a Vinho —Rua 24 n.o 945.

O Dia do Bombeiro

Foi celebrado no dia 18 de Agosto findo, no nosso País o «Dia do Bombeiro», bela e justa homenagem aos Bombeiros, a esses corajosos Soldados da Paz que lutam até ao sacrifício extremo na defesa da vida ou da fazenda do seu semelhante.

As associações de bombeiros, nomeadamente as dos voluntários, fazem jus não só a estas homenagens, mas tambem e sobretudo ao auxílio valioso dos organismos oficiais e particulares, para que possam cumprir devidamente a sua espinhosa missão e os seus bombeiros possam viver sem sobressaltos pelo dia de amanhã. Estão nesse caso as duas prestimosas corporações locais — Bombeiros V. de Espinho e Bombeiros V. Espinhenses com uma folha de serviços relevantes prestados ao concelho e regiões limítrofes.

Elas são dignas da simpatia e da gratidão de todos os espinhenses como são tambem dos habitantes das freguesias mais próximas dos concelhos vizinhos às quais por igual prestam os seus humanitários serviços.

Aqui lhes rendemos, pois, as nossas calorosas homenagens. E, em homenagem aos Soldados da Paz de todo o País, transcrevemos, com a devida vénia, parte do justiceiro artigo publicado no Jornal «O Século», de 18 de Agosto passado, subordinado à epígrafe supracitada:

— — —

«...A data de 18 de Agosto, escolhida para Dia do Bombeiro, recorda uma vitória gloriosa dos voluntários — os que havia nesse tempo. Mas é tambem o dia dos bombeiros municipais, porque, embora em menos anos, para a glória comum já contribuíram com notáveis esforços, grandes sofrimentos e perdas de vidas.

A todos, por igual, cabe a consagração do dia de hoje, consagração de competência técnica, de dedicação, de sacrifício. Honra-se a memória dos que, voluntários ou municipais, em mais alto plano se destacaram pelas suas virtudes e qualidades ou pela dádiva da própria vida nos momentos em que foi preciso defender as vidas e os haveres dos seus concidadãos. Que essa consagração é justa bem o prova a participação do sentimento das populações, seja nas cidades ou nas vilas, seja nos mais modestos povoados, pois em todo o País existem corporações de bombeiros voluntários ou municipais, como demonstração do espírito de humanidade da nossa gente.

Nem por ser para os bombeiros municipais uma profissão a sua actividade, num elevado plano de preparação e de eficiência, se desenvolve com menos espírito de devoção, de cumprimento de um dever social, quaisquer que sejam os riscos ou os sacrifícios. Mas não pode esquecer-se que os bombeiros voluntários nem remunerações modestas recebem no desempenho da sua acção benemérita em prol do bem comum. Na sua maioria recrutados entre a classes mais modestas, os voluntários sacrificam dias de trabalho e as horas de merecido repouso, e até os magros cobres de que dispõe são aplicados no reforço das possibilidades ficanceiras das suas associações, para que elas estejam sempre à altura das exigências criadas pela fatalidade ou imprevidência dos povos, dando um exemplo de dedicação, de esforço, de espírito de sacrifício que nenhuma outra actividade supera. Acodem aos incêndios, às inundações, às derrocadas e a outras catástrofes sem olharem a perigos e riscos de vida ou de integridade física. Salvam os outros sem cuidarem da sua própria salvação. Morrem muitas vezes para que outros sobrevivam. Transportam feridos e doentes em horas de paz. Mantêm, com pesado ónus, relativamente às suas escassas possibilidades financeiras, postos de socorros e laboratórios. E, por muito importantes que possam julgar-se os auxílios do Estado, dos municípios ou das entidades e pessoas generosas, são sempre eles quem dá as contribuições mais valiosas, principalmente em trabalho e dedicação.

Por tudo isto tem o Dia do Bombeiro um significado nacional; e, mais do que nacional, humano, de mais alto valor ainda quando vivemos em épocas, como a actual, em que um injusto e impróprio individualismo tão gravemente afecta o clima em que devem desenvolver-se as grandes manifestações de solidariedade entre os homens.

Já em tempo, e pôr mais de uma vez *O Século* apontou à consideração do País as condições em que se exerce a benemérita e prestante actividade dos bombeiros voluntários. Eles vivem numa angústia permanente, porque as exigências do serviço crescem, as quotizações dos associados atingem escasso volume e os donativos oficiais ou particulares são insuficientes para acudir às constantes renovações de material e à imperiosa necessidade de aquisição de viaturas e instrumentos complementares. Os homens que com a sua aturada vigilância, o seu esforço, o seu sacrifício, asseguram a segurança das vidas e bens alheios não foram até agora abrangidos por um seguro contra os riscos de vida ou de inutilização. Suprem com o valor pessoal a escassez de meios de trabalho; estão sempre presentes, e com presteza, onde o seu esforço seja necessário, sabendo que não há remunerações, nem prémios, nem garantias, e sòmente perigos e sacrifícios. Servem nas horas de paz e de guerra, nos momentos de perturbação interna como na defesa nacional, alheios a ideologias, a sistemas políticos, à destrinça de amigos ou inimigos, devotados apenas ao serviço da Humanidade; e por isso a sua actividade mais do que nenhuma outra é meritória.

São simples, mas de grande significação, as comemorações do Dia do Bombeiro. Com elas se recorda uma vitória internacional; se homenageia a memória dos que a morte levou aureolados de prestígio pela sua competência, dedicação ou dádiva total ao interesse comum, e se promove a confraternização dos vivos, para que haja mais estímulo e entusiasmo ainda nas tarefas futuras. Todavia, bom é que se pense neste dia nas difíceis condições em que vivem as associações de bombeiros voluntários, na certeza de que elas são indispensáveis, por vantajosas e necessárias, à defesa das populações. Há que dar-lhes os meios de acção de acordo com a alta e nobre função que desempenham na sociedade, função de ordem material, mas, sobretudo, espiritual e moral, porque tem a sua base num espírito saudável e forte de solidariedade humana, na revelação dos mais altos valores que os homens possuem: a noção do dever, a dedicação a uma nobre causa, o espírito de sacrifício, que é a maior riqueza.»

Festa de Homenagem a Artur Beatriz de Mesquita

Realiza-se no próximo domingo no Campo da Avenida a Festa Homenagem a Artur Sebastião brioso futebolista do Sporting de Espinho, com um aliciante programa, do qual consta o jogo Espinho - Salgueiros.

Médica

(BOCA E DENTES)

Consultas às 2.as, 4.as e 6.as feiras. Largo do Marquês da Graciosa n.o 41—1.o—Espinho.

STAND PEUGEOT

AUTOMÓVEIS—FURGONETAS

Distribuidor no Norte:
F. MARCHAND & C.ª
PORTO

Agente em:
ESPINHO, Vila da Feira, Esmoriz, S. João da Madeira, Oliveira de Azemeis, Vale de Cambra, Arouca e Castelo de Paiva.
FERNANDO SOARES DE OLIVEIRA
Argoncilhe—FEIRA Telef. 15—GRIJÓ
com secção de carros usados

Peçam uma demonstração em exposição.

No STAND da Rua 18 n.º 651 Telef. 686 ESPINHO

A propósito do Aniversário da Tuna Musical de Anta

Com o pedido de publicação, recebemos do nosso prezado correspondente em Silvalde, Sr. Ernesto Rodrigues do Couto, a carta que a seguir publicamos e com a qual damos o ligeiro incidente como definitivamente encerrado com honra para ambas as partes:

— — —

«Fomos surpreendidos com a nota de Redacção» publicada no último número deste jornal, relacionada com o artigo que aqui publicamos em referência ao aniversário da Tuna Musical de Anta.

Ao redigi-lo não nos moveu qualquer propósito ou intenção de ferir susceptibilidades; antes, referenciamos o «curricum vitae» da Tuna, pondo em evidência a actividade dos seus mais devotados servidores, cujo mérito não se pode regatear.

Duplicando a nossa narrativa oportuna, embora que sucintamente procurámos estimular o espirito bairista dos nossos conterrâneos, incitando-os à solvencia de uma divida antiga para com a sua mais representativa agremiação cultural: — a construção de uma sede!

Recebemos deferencias de muita gente, nomeadamente dos dirigentes e executantes da Tuna e tudo isto traduz a forma clara e precisa como foi interpretado, sem vaixao ou rógo de «louvor», o sumo que caracterizava as nossas palavras, em defesa de uma causa justa, que há anos se impõe, e sem desprimór para o sr. Domingos Nogueira do Couto, novo correspondente da «Defesa» em Anta, e do qual somos amigos de infância.

a) Ernesto Couto».

Aero-Clube da Costa Verde

Hoje, pelas 8 h. da manhã, tem início no Aeródromo de Paramos uma série de aliciantes exercícios aéreos que constituem a «Operação Alfa», cuja finalidade é o treino dos pilotos do Aero Clube da Costa Verde

O teor dos exercícios, que são superiormente dirigidos pelo sr. major Cruz Novo, é secreto.

Para os pilotos que mais se distinguirem há prémios oferecidos pela Câmara, Comissão de Turismo, Grémio do Comércio, Defesa Civil do Território, etc.

Assistirão à «Operação Alfa», que está a despertar a mais viva espectativa nos meios aeronauticos, os representantes da Imprensa diária e a Rádio Televisão Portuguesa fará dela uma reportagem.

NECROLOGIA

D. Herminia de Jesus Romãosinho

Faleceu na sua residencia á Rua 8, n.o 163 nesta Vila, no dia 1 do corrente, a sra. D. Herminia de Jesus Romãosinho, viúva, de 48 anos de idade, cunhada dos srs. António Amaro Antunes e Adolfo da Costa Passos.

O funeral teve lugar no dia imediato para o cemitério municipal desta Vila.

—A' família enlutada apresentamos os nossos pêsames.

D. Maria Moreira de Castro

No dia 2 deste mês, finou-se em Vilar do Paraiso com a provecta idade de 91 anos, a sr. D. Maria Moreira de Castro, mãe do sr. José Martins Alves Jr., industrial desta Vila, e da sr. D. Adelina de Castro Martins, sogra da sra. D. Constança Nunes Tavares e do sr. António Ferreira Guedes, e avó do sr. José Nunes Martins, tambem industrial desta Vila, e de D. Maria Amélia dos Santos Almeida.

— — —

A missa do 7.o dia terá lugar na próxima 3.a feira ás 8.30 h. na Igreja de Vilar do Paraiso.

—A' família em luto os nossos pêsames.

PREDIO — VENDE-SE

Em Anta, a 200 metros de Espinho, na linha de continuação da rua 31. Óptimo local, de bom futuro. Para rendimento, com 3 inquilinos. Casa e terrêno para quintal e construção. Serventia carral por duas ruas e com direito água do pôço vizinho.

Cêrca de 1.000 metros quadrados. Prêço 80 contos Tratar com Rufino Pereira, Rua 7 n.º 299, ou com o proprietário, Manuel Pereira, Porto d'Ave, telefone 7428.

VIDA DESPORTIVA

FUTEBOL

Torneio «Amizade»

Beira-Mar 3 Sp. de Espinho 2

A contar para o torneio «Amizade», defrontaram-se no pretérito domingo no Estádio Mário Duarte em Aveiro, as equipas representativas do Beira-Mar e do Sporting de Espinho.

A partida decorreu com certo equilíbrio e, não obstante tratar-se do primeiro jogo da época, forneceu motivos de agrado, dada a apreciável exibição dos dois conjuntos. O grupo aveirense mais afortunado, chamou a si o triunfo final.

Quer espinhenses quer aveirenses deram a entender que é preciso contar com êles no próximo Campeonato Nacional da I Divisão...

Os grupos alinharam: BEIRA-MAR: Violas; Pastorinha e Piteira; Evaristo, Hassane Ali e Ribeiro; Raimundo, Calisto, Correia, Mota e Mota Veiga. SP. DE ESPINHO: Varela; Lopo e Oliveira; Alcobia Artur e Adriano; Loureiro, Pinhal Valter, Silva e Luciano. No 2.o tempo Valter cedeu o lugar a Resende e foi substituir Artur. Lopo substituiu Padrão, incapacitado por doença. O novo recruta espinhense Luciano revelou-se um elemento de futuro. Marcadores dos «golos»: Correia e Calisto (2) pelo Beira-Mar e Valter e Silva, pelo Espinho. Modesta arbitragem.

Oliveirense 5 Sanjoanense 4

Sp. de Espinho na Festa de Homenagem a Monteiro da Costa

O Sporting de Espinho defronta hoje no Estádio das Antas a Oliveirense em jogo integrado na Festa de Homenagem ao «internacional» Monteiro da Costa, brioso atleta do F. C. do Porto e antigo jogador do Sporting de Espinho e da Oliveirense.

Este jogo conta para o Torneio «Amizade».

Voleibol

Campeonato Regional Feminino

Sporting de Espinho 3 Académica de Espinho 0

No Rink de Patinagem, defrontaram-se as equipas da Académica e do Sporting de Espinho, em jogo a contar para o Regional Feminino. As voleibolistas do Sporting acabaram por construir um triunfo nítido sobre uma Académica, demasiadamente inferiorizada. Com este resultado, o Sporting de Espinho conquistou o 2.o lugar, a seguir ao campeão-Leixões, enquanto que a Académica se fixou no 3.o lugar. Feita disputar o encontro Académica-Leixões, mas já não tem qualquer influência na tabela classificativa.

As equipas alinharam: *Sporting de Espinho:* Tanda Coelho, M.a Margarida, Clara Ramão, Maria da Graça, M.a da Encarnação, Emília Pinhal e M.a Demétria. *Académica de Espinho:* M.a Adelina, Adélia Ribeiro M.a Natália, M.a Helena, Esmeralda Gil, M.a do Carmo, M.a Albina, M.a Odete, M.a Luísa e Otília Caldeira. Resultados técnicos: 15-10, 15-12 e 15-2.

Ténis

«Torneio da Costa Verde»

Decorreu com o maior brilhantismo o «Torneio da Costa Verde» de Ténis promovido pela Associação Académica de Espinho nos dias 29 e 30 do mês findo nos «Courts» do Parque «João de Deus».

O torneio disputado por alguns dos melhores jogadores da 3.a categoria, forneceu fases do maior interesse, entusiasmando o numeroso e selecto público que o presenceou.

Em «pares» saiu vencedor o «par» — Seriot Barbosa-Miguel Braga. Em singulares o vencedor foi o dr. Mário Braga.

Hoquei em Patins

Académica de Espinho 8 Educação Física 3

Em jogo particular realizado no Rink de Patinagem a Académica de Espinho derrotou o Educação Física por 8-3, evidenciando nítida superioridade.

Gincana de Automóveis

No domingo passado realizou-se no Campo da Avenida a anunciada Gincana de Automóveis, promovida pelo Sporting de Espinho e integrada no programa das Festas de Verão.

A prova decorreu muito animada e registando fases de certo brilho para o que muito contribuíram o valor e o espírito de competição dos concorrentes. A selecta assistência que a presenceou retirou satisfeita por aquilo que lhe foi dado verificar.

A classificação final da Gincana, na qual participaram 24 concorrentes, dos quais 19 repetiram a prova, foi a seguinte:

1.o Manuel Couto Junior (que ganhou a Taça «Câmara Municipal de Espinho»); 2.o Wilson de Oliveira (Taça «Peugeot»); 3.o Manuel Duarte Miguel (Taça «Grémio do Comércio»); 4.o Vítor Távora (Taça «Comissão Municipal de Turismo»); 5.o Adelino Augusto Tavares (Taça «Sporting de Espinho»); 6.o Paulo Oliveira (Taça «Corfi»); 7.o José Jacinto Figueiras (Taça «Grande Casino de Espinho»); 8.o Alberto Magalhães (Taça «Gincana»); 9.o Luís Almeida e Silva (Taça «Costa & Lemos»); 10.o João Amaral (Prémio «Clemente Sabença») O concorrente Luís Almeida e Silva ganhou também a Taça Justino, destinada ao carro da «General Motors» melhor classificado. Foram ainda distribuídos prémios às senhoras acompanhantes.

O júri que presidiu à Gincana era constituído pelos srs. Comandante da Secção da P. S. P. de Espinho, Dr. Brião Nunes dos Santos e Carlos Pinheiro de Moreis.

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO-CHEFE DA 1.a CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, FAZ SABER QUE:

FERNANDO JOSÉ TEIXEIRA DE BARROS, requereu licença para instalar uma fábrica de refrigerantes e licôres, incluída na 3.a classe, com os inconvenientes de barulho e trepidação, no lugar de Peral, freguesia de Guetim, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando de Nascente com Alfredo Rodrigues de Sá, do Poente com o caminho público, do Norte também com caminho público e do Sul com terreno da Igreja.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.o 21.755 nesta Circunscrição, com séde no Porto, Rua dos Bragas, n.o 61.

Porto e Secretaria da 1.a Circunscrição Industrial, em 17 de Agosto de 1959.

O Engenheiro-Chefe

Alfredo Teixeira da Costa Pereira

(Defesa de Espinho n.o 1432 de 6/9/59)

Festas da Ajúda

Conforme já referimos, estão anunciadas para o dia 20 deste mês as festividades religiosas em honra de Nossa Senhora da Ajúda, padroeira católica de Espinho, e registamos com prazer o facto de essas festividades serem anunciadas em cartazes vistosos que se acham afixados em diversas localidades.

São decorridos, porém, já 6 dias do mês de Setembro e até agora não chegou ao nosso conhecimento que esteja organizada qualquer comissão para promover as festas profanas que sempre atraíram a Espinho muitos milhares de forasteiros.

Em virtude disso e do desinteresse demonstrado pelos organismos locais, uma solução se impõe para «salvar a honra do convento». E' a zelosa irmandade de N.ª S.ª da Ajúda tomar a iniciativa de promover também as festas profanas, estendendo-as ao dia 21, dia do aniversário do nosso concelho, facto que também não deve ser esquecido. E ninguem, por certo, lhe negaria autoridade para tal fim.

O Nosso Parnaso

Virgens Mortas

Quando uma virgem morre, uma estrêla aparece,
Nova, no velho engaste azul do firmamento:
E a alma da que morreu, de momento em momento,
Na luz que nasceu palpita e resplandece.

Ó vós, que, no silêncio e no recolhimento
Do campo, conversais a sós, quando anoitece,
Cuidado! — o que dizeis, como um rumor de prece,
Vai sussurrar no céu, levado pelo vento...

Namorados, que andais, com a bôca transbordando
De beijos, perturbando o campo sossegado
E o casto coração das flores infamando,

— Piedade! êles vêem tudo entre as noites escuras ..
Piedade! êsse impudor ofende o olhar gelado
Das que viveram sós, das que morreram puras!

Olavo Bilac (Poeta Brasileiro)

Pelo Casino

Tem procurado a actual Direcção do Casino trazer até aos seus salões as mais afamadas atracções nacionais e estrangeiras.

Ainda agora, no programa de «Music-Hall» apresentado no Cine-Teatro, Salão Nobre e «Dancing», figura um nome de verdadeiro cartaz alem fronteiras, que por si só valoriza uma sessão de Variedades.

Trata-se da extraordinária atracção do «Moulin Rouge» de Paris — KARINE ET MICHEL, que tem obtido o maior sucesso em diversos Casinos do mundo.

Vale, pois, a pena ver em acção estes formidáveis bailarinos acobráticos franceses, quer no Cine-Teatro, quer no Salão Nobre e «Dancing».

EDITAL

ALFREDO TEIXEIRA DA COSTA PEREIRA, ENGENHEIRO CHEFE DA 1.a CIRCUNSCRIÇÃO INDUSTRIAL, FAZ SABER QUE:

ANTONIO PINTO LOUREIRO, requereu licença para instalar uma oficina de tapeçaria, manual (confecção de tapetes, carpetes e passadeiras), com secção privativa de tinturaria e estamparia manual, incluída na 2.a classe, com os inconvenientes de barulho, trepidação, perigo de incêndio, emanações e fumos nocivos e inquinação das águas, no lugar da Aldeia (Santa Cruz), freguesia de Silvalde, concelho de Espinho, distrito de Aveiro, confrontando do Norte com Herdeiros de Augusto Portela, do Nascente com António Pinto Loureiro, do Sul com António Pinto Loureiro e do Poente com a estrada da Vila da Feira.

Nos termos do Regulamento das indústrias insalubres, incómodas, perigosas ou tóxicas e dentro do prazo de 30 dias, a contar da data da publicação deste edital podem todas as pessoas interessadas apresentar reclamações, por escrito, contra a concessão da licença requerida e examinar o respectivo processo n.o 21.131 nesta Circunscrição, com séde no Porto, Rua dos Bragas, n.o 61.

Porto e Secretaria da 1.a Circunscrição Industrial, em 17 de Agosto de 1959.

O Engenheiro-Chefe

Alfredo Teixeira da Costa Pereira

Defesa de Espinho n.o 1432 de 6/9/59

Associação Humanitária dos Bombeiros V. Espinhenses

(Continuação da 1.a página)

beiros. E trinta e um anos é obra! Trinta e um anos sobre os homens queimam e deixam rastos. Até em muito menos... quando á vida em vez de mãe é madrasta!...

E está jovem, afinal!... Jovem e cheia de espírito, aquele espírito galhardo e pundonoroso que prenuncia as obras honestas. Já passaram por ali, por aquela escola de respeito e amor ao próximo, algumas gerações de rapazes da nossa terra. Mas o fogo sagrado que a anima, reflexo da vontade e da firmeza dos homens, não se extinguiu ainda, antes parece querer avivar-se na mesma proporção da pequenina chama que gerou labareda viva e forte.

Comovidamente assistimos aos momentos felizes vividos nesta efeméride tão bem festejada. Em peregrinação respeitosa corremos os quatro cantos à nova casa, donde partirão daqui para o futuro os nobres soldados da paz a cumprir a sua missão. Olhámos com respeito aquela nova viatura, completíssima e bem apetrechada, elemento básico nesta guerra pacífica em que é utilizada. E concluímos, em segredo com os nossos botões, uma coisa que afinal já todos sabiam e muitos mesmo tinham dito: parabéns, Bombeiros Voluntários Espinhenses!

E ao chegar ao fim destas congeminações, temo bem ter-me acontecido um daqueles actos falhados de que nos fala Freud. Tanto que queria falar da acção dos Voluntários Espinhenses e tão pouco soube dizer deles que me fiquei, pelas palavras humildes da admiração e da gratidão. É assim o homem da rua! — Pensa muito, fala pouco, mas sente melhor...

Manuel Laranjeira

Cartaz do Domingo

Cinema: — às 15,30 e 21,45 h. — no Cine-Teatro do Casino e Teatro S. Pedro.

Baile: — Chás dançantes — às 16 h. no Salão Nobre de «O Nosso Café» e ás 17 no «Bar» da Piscina;

Baile e Variedades, a partir das 22,30 h., no Salão Nobre do Casino; e, desde as 22 às 4 h. da madrugada, no «Dancing» do mesmo Casino.

Piscina: — Aberta ao público durante o dia.

Agência Funerária

de Isaura P.ª de Sousa Pinto — Rua 62 n.º 327 — telef. 653.

Cine-Teatro do Casino

Programa de 6 a 14 Setembro de 1959

Hoje, Domingo, 6 — *Jerusalem Libertada* — Espectacular versão cinematográfica da célebre epopeia de Tasso com Gianna Maria Canale, Sylva Koscina, Francisco Rabal, à frente de grandioso elenco — em «Cinemascope» e «Eastmancolor». (Maiores de 12 ano)

2.a-feira, 7 — *Um Marido Solteiro* — Desopilante cine-comédia portuguesa, com Laura Alves, Eugénio Salvador, Santos Carvalho, Alves da Costa. (Maiores de 12 anos).

3.a-feira, 8 — *Orgulho e Paixão* — Grandiosa epopeia vivida nas terras escaldantes de Espanha, em plena guerra peninsular, com Frank Sinatra, Cary Grant e Sophia Loren — em «vistavision» e «tecnicolor». A' Noite: — No Palco — *Variedades.* (A' tarde — *12 anos* e à noite — *17 anos*).

4.a-feira, 9 — *Invasores de Marte* — Arrebatador filme de ficção científica, com Helena Carter, Arthur Franz e Jimmy Hunt. (Maiores de 12 anos).

5.a feira, 10 — *Testemunha de Acusação* — O extraordinário filme de «suspense» de Billy Wilder, magistralmente interpretado por Tyrone Power Charles Laughton e Marléne Dietrich. (Maiores de 17 anos).

6.a-feira, 11 — *Os Que Sabem Morrer* — Um filme que esmaga pelo seu brutal realismo, com Robert Ryan e Aldo Ray. (Maiores de 17 anos)

Sábado, 12 — *Camila* — Maravilhoso filme italiano de Luciano Emmer na sequência de «Raparigas de Roma», «Domingo de Agosto» e «Sete Anos de Licéu», com Gabriele Ferzetti e Luciana Angiolillo. (Maiores de 12 anos).

Domingo 13 e 2.a-feira, 14 — *E Tudo O Vento Levou* — O mais grandioso espectáculo cinematográfico de todos os tempos, num filme eterno que marca um Acontecimento sem par na História do Cinema! Inesquecíveis interpretações de Clark Gable, Leslie Howard Vivien Leigh e Olivia de Havilland à frente de milhares de artistas secundários e figurantes — em «écran panorâmico» e «tecnicolor». (Maiores de 17 anos).

— — —

Sessões diárias: — ás 15,30 h. e 21,45 h.

Mar de Prendas

Ai que lindo mar de prendas
No «*Mar de Prendas*» se encontra!...
—Lembram joias, lembram rendas,
As coisas que expõe na montra!...

E além da montra, o recheio
Que o «*Mar de Prendas*» encerra,
E' um mar de sonho, e de enleio,
Que dá honra à nossa terra!...

Senhoras: — queiram entrar
Neste «*Mar*» encantador!...
—Não precisam de comprar...
—Mas entrem... façam favor!...

Objectos de arte — Prendas do mais fino gosto — Adornos para o lar — Utilidades —

—*Um mar de elegância e de Bom Gosto*—

RENOVAÇÃO DE MONTRAS

MAR DE PRENDAS

— Rua 19 - n.o 54 - Telef. 726 —

ESPINHO

Balneário de Espinho

Aberto até Outubro

Faça o seu tratamento durante a época calmosa prevenindo-se contra os inconvenientes climatéricos do inverno.

Tratamento de doenças reumáticas, nervosas, de pele e obesidades.

Banhos quentes de água do mar. Imersão, sulforosos e duches.

PFAFF

a melhor concepção da indústria alemã...

Se quer um dia ter uma casa própria e construída a seu gosto, inscreva-se sem demora na COOPERATIVA

«A Moradia de Espinho» Séde Rua 8 n.º 681